

TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

Viver a maternidade e os desafios da pandemia

"Ser mãe é padecer no paraíso" diz o ditado popular, mas em tempos de pandemia esse paraíso está um tanto diferente. Muitas mulheres mudaram suas rotinas completamente conciliando teletrabalho com o cuidado dos filhos em tempo integral, além dos afazeres domésticos. A convivência entre trabalho e lar, em um mesmo espaço, não deve ser fácil, porque essas atividades exigem concentração e atenção exclusiva, ainda mais quando os filhos são pequenos e os trabalhos complexos.

Essa é uma realidade, no dia a dia, da servidora técnica Kátia Elaine, pois para ela *"é bem difícil poder conciliar tantas coisas ao mesmo tempo, como trabalho, estudo, criação dos filhos, supervisioná-los e ajudá-los nas aulas remotas, tarefas domésticas e poder cuidar da nossa saúde mental e física diante de tantas coisas ruins que estamos passando nessa pandemia. Tem dias que eu preciso escolher quais "coisas" eu poderei me dedicar mais"*.

Para a professora Simara Cruz, conciliar teletrabalho e casa também não é simples. Mãe de uma menina de 4 anos, ela relata que *"essa realmente não tem sido uma tarefa fácil, pois posso dizer que nesse período de isolamento tivemos que explorar nossos multipapéis, ou seja, o de mulher, mãe, profissional e dona de casa. No entanto, a rotina é sempre construída a partir das demandas dos filhos, eles são a prioridade e, em seguida, nós conseguimos colocar as demais obrigações no eixo, aos poucos. Não posso dizer*

que tudo sai perfeito, mas posso dizer que tentamos sempre fazer nosso melhor".

Já a estudante do Curso de Saúde Coletiva, Natália Borba, mãe de seu primeiro filho, considera como maior desafio na pandemia *"É bem difícil conciliar os afazeres domésticos, o cuidado com o filho e a vida [estudantil] durante essa pandemia, mas tem que ser priorizado o que é mais urgente"*. Pois, enquanto estudante, deve adaptar-se às disciplinas, mas Natália teve que reorganizar seu horário de estudo em função do seu filho.

Os desafios para as mães são muitos, mas as alegrias também. E, assim, elas seguem na missão diária de educar e cuidar dos seus filhos e filhas e, conseqüentemente, delas. Mas o amor é imenso, esse não tem fim, afinal, coração de mãe sempre cabe mais um. Dessa forma, o coração de mãe e as bibliotecas têm muito em comum, já que a biblioteca é um organismo em crescimento igual ao coração de mãe.



Conselheiros eleitos tomam posse no CONSUNI e no Conselho do CAV

O novo Regimento da UFPE e do Centro Acadêmico da Vitória possibilita a eleição de representantes para a compor seus Conselhos. Após eleições realizadas nos dias 26 e 27 de maio de 2021, em formato totalmente eletrônico, os pares elegeram representantes estudantis e de técnicos-administrativos do CAV para o Conselho Universitário da UFPE (CONSUNI) e para o Conselho do Centro Acadêmico da Vitória.

Em reunião realizada no dia 16 de junho de 2021, foram homologados os quatro representantes eleitos dos Técnicos-administrativos (TAEs) no Conselho do CAV, sendo eles, por ordem dos mais votados: Ewerton Fylipe de Araújo Silva, Marcela de Souza Santiago, Ymira da Silva e Félix Lolaia Neto.

O CONSUNI é a instância máxima de deliberação da Universidade e teve como eleitos para representantes dos TAEs do CAV: Vinicius Vasconcelos Gomes de Oliveira, como titular, e Ymira da Silva, como suplente.

"Nosso compromisso é, e sempre será, com o interesse da nossa categoria e na defesa do CAV/UFPE para que possamos exercer nossa nobre função social. Espero que possa contribuir representando toda nossa diversidade e confluindo para um caminho que seja agradável. Como representante, tenho o compromisso de ouvir a todos vocês e espero fazer com que nossa voz seja ecoada por todos os Campi e neste conselho, que é instância máxima de deliberação da Universidade". (Vinicius Oliveira)

O Representante estudantil eleito para o CONSUNI e para representar o Curso de Saúde Coletiva no Conselho do CAV, Marcelo Victor de Arruda Freitas considera que:

"essa é uma oportunidade de fortalecer o movimento estudantil ocupando espaços importantes de deliberação e fiscalização da correta execução das decisões do Campus e da Universidade, bem como dos seus desdobramentos nas coletividades estudantis. Esse foi um espaço conquistado com muito esforço durante o ano de 2020 e ocupá-lo agora, em tempos tão urgentes, é fundamental para continuar pautando e dando visibilidade às demandas estudantis dentro do Campus e da Universidade".



Foto: Blog do Pilaço, 2016

Severina Moura (1936-2021)

O CAV lembrará sempre com gratidão da professora Severina Moura, que teve uma participação imprescindível na implantação do Centro Acadêmico da Vitória, em 2006.

Sobre Severina Moura:

Nasceu no dia 3 de maio de 1936, filha de José Elias dos Santos e Doralice Andrade dos Santos em Vitória de Santo Antão. Casou-se com Severino Gonçalves de Moura e teve com ele 6 filhos: Ana Cristina, João Batista, Maria Betânia, Cláudia, Roberta e Maria do Socorro. Foi professora no Engenho Serraria. No Colégio Damas, na Escola Paroquial de menores, no Colégio D. Miguel, Na Faculdade Osman Lins (UNIFACOL), na UNIVISA, na UNIFAVIPE em Caruaru e no SENAC. Foi sócia do Instituto Histórico e Geográfico da Vitória de Santo Antão, foi sócia fundadora da Academia Vitoriense de Ciências e Letras (AVCL) e do Lions Club Vitória das Tabocas e Sócia do Círculo dos Amigos da Vitória de Santo Antão.



Expediente:
Biblioteca do Centro
Acadêmico de Vitória | UFPE
Sugestão de matéria ou dúvidas:
bibcav@ufpe.br
Fonte: (81) 3114-4146